

Um Modelo Brilhante

Pe. Rubens Sodré Miranda, CSS

No dia 12 de junho de 2003, toda a Congregação Estigmatina comemora o sesquicentenário do falecimento de seu santo Fundador Pe. Gaspar Bertoni.

Sua figura singular, como numa tela mágica, flutua em nossa recordação, mostrando os diversos ângulos de sua personalidade.

Surge como um simples garoto nascido em Verona, Itália, bem preparado e encaminhado pela mãe cristã, no caminho certo dos deveres e das virtudes. Logo se transforma num jovem idealista, que percorre sua juventude imerso no estudo, com grande seriedade, reforçando ainda sua formação espiritual, sob a orientação segura do jesuíta Pe. Luís Fortis. Procura também desenvolver sua paixão pela música, fato este que o ajudará na condução de tantos jovens.

Certo dia ouve encantado o convite para abraçar a consagração religiosa e sacerdotal. Após pedir as luzes do alto inicia o curso de teologia. Como clérigo, além do estudo teológico, ajuda como catequista em sua paróquia e auxilia os meninos que se preparam para a primeira confissão. Dessa forma vai maturando em sua mente a vocação de “missionário dos meninos”. Após a ordenação sacerdotal, procura organizar sua vida e atividades, no campo da pastoral. Um dia seu pároco Pe. Girardi faz reflorescer em seu coração o sonho de ser missionário dos meninos e então ele parte para a organização dos Oratórios Marianos, que muito ajudam os jovens na sua formação humana e cristã.

Em suas atividades sacerdotais cuida de religiosas, atende inúmeros doentes, ajuda e ampara encarcerados e colabora na fundação de vários Institutos masculinos e femininos. Ao lado de tudo isso empenha-se generosamente na remodelação do clero, dedica longas horas na formação de seminaristas, participa com entusiasmo das missões populares e é um preclaro conselheiro procurado por monarcas e altas figuras do clero. Inspirado por Deus dá início a uma Congregação de Missionários Apostólicos para auxílio aos Bispos.

Foi, na verdade um homem de Deus, amante e cultuador da Palavra divina, usando-a em seus sermões e escritos. Era austero e disciplinado na busca da perfeição cristã, profundamente humilde e entregue inteiramente nas mãos da Providência divina, permanecendo sempre à espera de um sinal, para encaminhar seus planos e projetos. Enfim soube enfrentar com fé, amor e resignação a visita da

doença, da dor e da angústia, a ponto de considerar esses momentos como a “escola de Deus”.

Morreu placidamente, deixando após si os suaves aromas de santidade e uma obra missionária, que iria levar avante uma tarefa evangelizadora, que foi se desenvolvendo e atingiu todos os continentes.

Hoje, nós seus filhos, vemos nessa luminosa pessoa um modelo vivo para o seguimento de Cristo e procuramos engrandecer seu nome, através de nossa vivência e atuação como religiosos e sacerdotes estigmatinos, dentro da vasta seara do Senhor.

Proclamado oficialmente santo pela Igreja, lá do alto ele continua a velar pela sua Congregação Estigmatina, para que dê continuidade na terra a esse projeto ditado por Deus e colocado por ele sob a proteção dos Santos Esposos Maria e José.

§

Nota:

Artigo publicado na Revista “Voz Bertonia” 05 de Junho/2003.

§



O Autor:

Pe. Rubens Sodré Miranda é sacerdote da Província São José, Brasil. Nasceu em Paranaiguara, GO, em 02/10/1962, e foi ordenado sacerdote em 25/07/1987. Foi Superior da Província São José e posteriormente Superior Geral (2018 - 2024). Desde o seu retorno ao Brasil em 2024, tem sido pároco da paróquia N. S. Aparecida e Sta. Edwiges em Goiânia, GO.

§§§